



## PIB dos municípios do RS em 2018

### Produto Interno Bruto (PIB) e Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, da indústria e dos serviços

O município do Estado com o maior PIB em 2018 foi Porto Alegre (R\$ 77,1 bilhões), seguido por Caxias do Sul, Canoas, Gravataí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo, São Leopoldo e Triunfo. Em comparação com 2017, Novo Hamburgo perdeu uma posição e Triunfo perdeu três. Santa Cruz do Sul ganhou quatro posições, e São Leopoldo, duas. Pelotas perdeu duas posições e deixou de figurar entre os 10 municípios de maior PIB. Os demais permaneceram nas mesmas posições.

Os 10 municípios de maior PIB concentraram 41,5% do total do Estado. Com exceção de Triunfo, que apresenta maior participação da indústria, os demais municípios possuem o setor de serviços como principal atividade, seguido da indústria, tendo a agropecuária uma menor participação no Valor Adicionado Bruto.

Tabela 1

Municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB) e sua participação percentual no total do Rio Grande do Sul — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	PIB (R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL DO RS
1	Porto Alegre .....	77.134.613	16,9
2	Caxias do Sul .....	24.678.915	5,4
3	Canoas .....	19.177.607	4,2
4	Gravataí .....	11.964.052	2,6
5	Rio Grande .....	10.853.316	2,4
6	Santa Cruz do Sul .....	9.485.198	2,1
7	Novo Hamburgo .....	9.404.444	2,1
8	Passo Fundo .....	9.145.515	2,0
9	São Leopoldo .....	9.002.658	2,0
10	Triunfo .....	8.885.017	1,9

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.  
Nota: Elaborado pelos autores.

O município com maior VAB da agropecuária no Estado foi Tupanciretã (1,5% do VAB da agropecuária). Nesse município, destaca-se a produção de soja como a principal atividade dentro da agropecuária. Na sequência, estão os Municípios de Alegrete (arroz e bovinos), Palmeira das Missões (soja), Cachoeira do Sul (soja e arroz), São Gabriel (soja e arroz), Dom Pedrito (arroz e soja), Vacaria (maçã e soja), Cruz Alta (soja), Júlio de Castilhos (soja) e Uruguaiana (arroz e bovinos). Os 10 municípios concentraram 11,8% do total do VAB da agropecuária, o que indica uma maior desconcentração dessa atividade entre os municípios do Estado.



Tabela 2

Municípios com maior Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária e sua participação percentual no total da agropecuária do Rio Grande do Sul — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	VAB DA AGROPECUÁRIA (R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL DA AGROPECUÁRIA DO RS
1	Tupanciretã .....	522.192	1,5
2	Alegrete .....	476.567	1,3
3	Palmeira das Missões .....	441.361	1,2
4	Cachoeira do Sul .....	434.847	1,2
5	São Gabriel .....	424.184	1,2
6	Dom Pedrito .....	402.950	1,1
7	Vacaria .....	398.537	1,1
8	Cruz Alta .....	382.753	1,1
9	Júlio de Castilhos .....	367.729	1,0
10	Uruguaiana .....	363.746	1,0

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.  
Nota: Elaborado pelos autores.

Em relação aos municípios de maior VAB da indústria, Caxias do Sul voltou a ocupar a primeira posição (com a indústria metalmeccânica sendo a principal atividade), seguido de Canoas (refino), Porto Alegre (construção civil), Triunfo (indústria química), Gravataí (veículos automotores), Rio Grande (indústria alimentícia e química), Santa Cruz do Sul (fumo), São Leopoldo (máquinas e equipamentos), Novo Hamburgo (couro e calçados) e Bento Gonçalves (indústria moveleira). Os 10 municípios responderam por 40,8% do total do VAB da indústria em 2018, evidenciando uma maior concentração da atividade em comparação com a agropecuária.

Tabela 3

Municípios com maior Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria e sua participação percentual no total da indústria do Rio Grande do Sul — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	VAB DA INDÚSTRIA (R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL DA INDÚSTRIA DO RS
1	Caxias do Sul .....	6.162.849	6,9
2	Canoas .....	5.746.385	6,5
3	Porto Alegre .....	5.525.023	6,2
4	Triunfo .....	4.158.674	4,7
5	Gravataí .....	3.882.137	4,4
6	Rio Grande .....	2.646.196	3,0
7	Santa Cruz do Sul .....	2.196.238	2,5
8	São Leopoldo .....	2.076.685	2,3
9	Novo Hamburgo .....	1.952.162	2,2
10	Bento Gonçalves .....	1.835.455	2,1

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.  
Nota: Elaborado pelos autores.

Os municípios com maior VAB dos serviços em 2018 foram: Porto Alegre (22,3%), seguido por Caxias do Sul (5,3%), Canoas (4,0%), Pelotas (2,5%), Passo Fundo (2,5%), Novo Hamburgo (2,3%), Santa Maria (2,2%), Rio Grande (2,2%), São Leopoldo (1,9%) e Gravataí (1,9%). Os 10 municípios representaram 47,1% do total do VAB dos serviços do Estado, sendo Porto Alegre responsável por quase



metade desse percentual, o que caracteriza essa atividade econômica como altamente concentrada. De modo geral, administração, saúde e educação públicas e seguridade social e comércio foram as duas principais atividades do setor de serviços para esses municípios. Destacou-se também a atividade financeira no Município de Porto Alegre.

Tabela 4

Municípios com maior Valor Adicionado Bruto (VAB) dos serviços e sua participação percentual no total dos serviços do Rio Grande do Sul — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	VAB DOS SERVIÇOS (R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO % NO TOTAL DOS SERVIÇOS DO RS
1	Porto Alegre .....	60.787.357	22,4
2	Caxias do Sul .....	14.295.564	5,3
3	Canoas .....	10.828.453	4,0
4	Pelotas .....	6.844.478	2,5
5	Passo Fundo .....	6.823.287	2,5
6	Novo Hamburgo .....	6.230.594	2,3
7	Santa Maria .....	6.017.543	2,2
8	Rio Grande .....	5.901.679	2,2
9	São Leopoldo .....	5.252.271	1,9
10	Gravataí .....	5.213.159	1,9

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.  
Nota: Elaborado pelos autores.

### PIB *per capita*

O município com maior PIB *per capita* em 2018 foi Triunfo, o que é decorrente das atividades do Polo Petroquímico. Na sequência, encontram-se Pinhal Grande (geração de energia), Muitos Capões (soja e milho), Pinhal da Serra (geração de energia) e Aratiba (geração de energia), Capão Bonito do Sul (soja), Roque Gonzales (geração de energia), Boa Vista do Cadeado (soja), Tupandi (fabricação de móveis) e Santa Bárbara do Sul (soja).

Tabela 5

Municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e sua razão em relação à média do Rio Grande do Sul — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$)	RAZÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA DO RS
1	Triunfo .....	304.208	7,54
2	Pinhal Grande .....	157.011	3,89
3	Muitos Capões .....	136.948	3,39
4	Pinhal da Serra .....	130.251	3,23
5	Aratiba .....	127.640	3,16
6	Capão Bonito do Sul .....	118.272	2,93
7	Roque Gonzales .....	116.928	2,90
8	Boa Vista do Cadeado.....	111.359	2,76
9	Tupandi .....	105.038	2,60
10	Santa Bárbara do Sul .....	97.177	2,41

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.  
Nota: Elaborado pelos autores.



Por outro lado, os 10 municípios de menores níveis de PIB *per capita* foram Alvorada, Barra do Guarita, Cerro Grande do Sul, Caraá, Morro Redondo, Amaral Ferrador, Sentinela do Sul, Viamão, Barão do Triunfo e Redentora.

Tabela 6

Municípios com menor Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e sua razão em relação à média do Rio Grande do Sul — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	PIB <i>PER CAPITA</i> (R\$)	RAZÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA DO RS
488	Redentora .....	15.104	0,37
489	Barão do Triunfo .....	14.900	0,37
490	Viamão .....	14.732	0,36
491	Sentinela do Sul .....	14.667	0,36
492	Amaral Ferrador .....	14.086	0,35
493	Morro Redondo .....	14.015	0,35
494	Caraá .....	13.452	0,33
495	Cerro Grande do Sul .....	13.285	0,33
496	Barra do Guarita .....	12.980	0,32
497	Alvorada .....	12.914	0,32

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.

Nota: Elaborado pelos autores.

## Ganhos de participação (em pontos percentuais)

Em 2018, os municípios que se destacaram com maiores ganhos de participação no PIB do Estado foram Caxias do Sul (0,24 p.p.), Rio Grande (0,19 p.p.), Guaíba (0,16 p.p.), Venâncio Aires (0,11 p.p.) e Charqueadas (0,11 p.p.). Por outro lado, os municípios que obtiveram as maiores perdas de participação no PIB Estadual foram Porto Alegre (-0,45 p.p.), Gravataí (-0,29 p.p.), Canoas (-0,27), Triunfo (-0,13) e Uruguaiana (-0,06).

Tabela 7

Municípios com os cinco maiores ganhos e as cinco maiores perdas de participação percentual no Produto Interno Bruto total do Rio Grande do Sul — 2017-18

MAIORES GANHOS (p.p.)		MAIORES PERDAS (p.p.)	
Caxias do Sul .....	0,24	Porto Alegre .....	-0,45
Rio Grande.....	0,19	Gravataí.....	-0,29
Guaíba.....	0,16	Canoas.....	-0,27
Venâncio Aires.....	0,11	Triunfo.....	-0,13
Charqueadas.....	0,11	Uruguaiana.....	-0,06

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.

Nota: Elaborado pelos autores.



## Os municípios do Rio Grande do Sul entre os maiores PIBs do Brasil em 2018

Quatro municípios gaúchos estavam entre os 100 maiores PIBs do Brasil: Porto Alegre (7.º), Caxias do Sul (37.º), Canoas (49.º) e Gravataí (89.º). Em comparação com 2017, Porto Alegre manteve seu posto, enquanto Caxias ganhou três posições, Canoas perdeu duas, e Gravataí perdeu 10 posições no grupo das 100 maiores economias do País.

Tabela 8

Municípios gaúchos entre os 100 maiores do Brasil e sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil — 2018

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	PIB (R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO % NO BRASIL
7	Porto Alegre .....	77.134.613	1,10
37	Caxias do Sul .....	24.678.915	0,35
49	Canoas .....	19.177.607	0,27
89	Gravataí .....	11.964.052	0,17

Fonte: IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. Brasília, DF, dez. 2020. No prelo.  
Nota: Elaborado pelos autores.



**Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão**  
Departamento de Economia e Estatística

Nota Técnica n.º 30  
16 de dezembro de 2020

GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

**Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG-RS)**

Secretário: Cláudio Gastal

Departamento de Economia e Estatística (DEE)

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Chefe da Divisão de Análise Econômica: Vanessa Neumann Sulzbach

Equipe técnica: César S. Conceição, Martinho Lazzari e Vinícius Dias Fantinel

Revisão técnica: Fernando Ioannides Lopes da Cruz e Tomás Amaral Torezani